

**6CCSDCFMT02.P****SIMULAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO DE LEGISLAÇÃO E ÉTICA FARMACÊUTICA.**

George Barbosa Gomes de Almeida<sup>(1)</sup>; Karina de Sousa Silva<sup>(1)</sup>; Rossana Maria Souto Maior Serrano<sup>(3)</sup>.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/MONITORIA

**RESUMO**

Com o desafio de um novo fazer acadêmico, o projeto de monitoria Ethosfar - Formação Ética e Gerencial em Serviços Farmacêuticos, vem desenvolvendo um processo metodológico dentro de uma prática de ensino problematizadora e crítica, que partindo da realidade do educando, provoca vivências e reflexões sobre o processo de trabalho do Farmacêutico. Essa metodologia faz-se possível através da aplicação de métodos de ensino de problematização e simulação de situações concretas do trabalho farmacêutico. O professor e os monitores atuam como facilitadores e mediadores do processo, e o estudante é desafiado a pensar e criticar o seu objeto de estudo. A Simulação da prática farmacêutica é desenvolvida na dispensação de medicamentos sobre regime especial de controle da Portaria 344/98, com a escrituração em livros e análise das notificações de receitas, neste aspecto os estudantes vivenciam situações de conflitos legais e éticos na dispensação de medicamentos controlados. A problematização ocorre através da realização de debates que são organizados a partir da escolha de temas atuais, tais como: O farmacêutico deve prescrever medicamentos de venda livre?; Os limites Éticos da Pesquisa envolvendo seres humanos – Células Tronco de embriões humanos; Farmacêutico vilão ou vítima?; Farmácia Popular ou Farmácia básica: a política de governo em debate; Medicamento manipulado ou medicamento industrializado, qual a melhor opção farmacêutica- a qualidade em debate; A Política Nacional de Genéricos tem sido eficaz?; No método adotado são escolhidos entre os estudantes um mediador, 7 jurados, e um grupo de 4 estudantes que identificarão argumentos contra e outro a favor do tema em debate. Esta é uma oportunidade inovadora no ensino de legislação, o que exige do estudante uma postura mais próxima à realidade, através da qual têm a possibilidade de trocar conhecimentos e experiências e descobrir novos espaços educativos. Nesta perspectiva, o estudante passa a ser considerado agente ativo e articulador funcional de ensino e da pesquisa, além de se capacitar sobre os conhecimentos dos aspectos legais, éticos e de humanização da prática profissional farmacêutica. Dessa forma, os resultados permitem inferir que a introdução de metodologias problematizadoras, como estratégia para o ensino dos conteúdos da disciplina Deontologia e Legislação Farmacêutica, favorece ao estudante na medida em que promove um aprendizado que articula necessidades, experiências, conhecimentos do grupo com o conhecimento sistematizado técnico-científico, e, assim, facilita a interação teoria e prática.

**Palavras-Chave:** Ethosfar, Deontologia, Legislação Farmacêutica.

---

<sup>(1)</sup> Monitor(a) Bolsista(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)